



Registro paleoflorístico eocretáceo nas pequenas bacias interiores do nordeste do Brasil

F. J. LIMA¹, M. H. HESSEL², J. A. NOGUEIRA NETO² e A. A. F. SARAIVA¹

O nordeste do Brasil apresenta pequenas bacias sedimentares interiores aparentemente originadas a partir de reativações de falhas proterozóicas durante o Fanerozóico, cuja movimentação de blocos frequentemente formou semigrabens que foram preenchidos por sedimentação cretácea. Mas estas pequenas bacias também podem se constituir relictos tectônicos que preservaram partes de uma bacia mais extensa. O estudo dos seus fitofósseis poderia auxiliar a desvendar as suas verdadeiras origens, caso fosse possível evidenciar certa homogeneidade da cobertura vegetal ou não. Nos arredores da maior destas bacias, a do Araripe, há outras que possuem uma flora eocretácea conhecida: Padre Marcos, Mirandiba, Lima Campos e Sousa. Na Bacia do Araripe, quase todos vegetais eocretáceos taxonomicamente identificados provêm dos calcários laminados do Membro Crato da Formação Santana. Neste membro, há Lycopsida (*Isoetites* sp.), Sphenopsida (*Schizoneura* e *Equisetites*) e Polypodiopsida (*Ruffordia* e *Anemia*). Gimnospermas estão presentes com Caytoniales e Gnetales (*Cratonia*, *Welwitschiophyllum*, *Welwitschiostrobus*, *Priscowelwitschia* e *Ephedra*), ainda que Coniferales sejam predominantes em diversidade e número, com representantes das Cheirolepidiaceae (*Frenelopsis* e *Tomaxellia*), Araucariaceae (*Araucaria*, *Araucarites*, *Araucariostrobus* e *Brachyphyllum*, este também ocorrendo no Membro Romualdo), Podozamitaceae (*Lindleycladus* e *Podozamites*, também do Membro Romualdo) e Taxodiaceae. Angiospermas estão representadas pelas Nymphaeaceae (*Choffatia*), Magnoliaceae (*Araripia* e *Endressinia*), Monocotiledoneas (*Klitzchophyllites*), Protananaceae (*Protananas*) e possivelmente Podostemataceae e eudicotiledôneas, além de formas incertae sedis (*Novaolindia*). Em folhelhos da Bacia de Mirandiba há gimnospermas Bennettitales (*Sewardia*? e *Pterophyllum*), Ginkgoales (*Baiera* sp.), Caytoniales (*Sagenopteris*) e Coniferales (*Podozamites* sp.), mostrando certa similaridade paleoflorística com a Bacia do Araripe, como os restos de Gnetales ou Coniferales (*Pseudofrenelopsis* sp.) dos arenitos da Bacia de Lima Campos. Da Bacia de Sousa há notícias de Coniferales, e da Bacia de Padre Marcos, de restos vegetais em folhelhos. Estes dados sugerem promissores resultados para um estudo paleoflorístico de todas estas bacias.

1 Universidade Regional do Cariri, Rua Cel. Antônio Luis, 1161 - 63.100-000, Pimenta, Crato/CE, Brasil. flavianalima_fjl@hotmail.com, alamocariri@yahoo.com.br

2 Universidade Federal do Ceará, Juazeiro do Norte - CE, Brasil. Bolsista DCR da FUNCAP. mhessel@gmail.com, nogueira@ufc.br